

## EDITORIAL

Nesta primeira edição do ano de 2015, a Revista **Atos de Pesquisa em Educação** tem a satisfação de apresentar um número temático dedicado às Políticas Públicas de Educação, organizado pelos professores Stela Maria Meneghel, Fabiane Robl e Paulo Eduardo Dias de Mello. Dez artigos e uma resenha integram o número temático. Outros cinco artigos, oriundos da demanda contínua, completam esta edição.

O número temático contempla artigos que tratam de questões relacionadas às políticas públicas de educação no âmbito da educação básica, da educação superior e da pós-graduação. Assim, programas governamentais, currículo, diversidade, gestão, inclusão, avaliação, investimentos e financiamento da educação são objeto de reflexão nos diferentes artigos e na resenha de um livro já clássico, de José Dias Sobrinho, na área das políticas de avaliação da educação superior.

A seção da demanda contínua inicia com o artigo de Ederson L. Silveira e Renato de O. Dering, *Políticas públicas da educação especial no Brasil: frestas e brechas do(s) discurso(s) da desigualdade*. O artigo trata da evolução das práticas da intervenção do Estado na regulação das políticas e das ações públicas, no que diz respeito às iniciativas que promovem a inclusão social na educação especial.

Na sequência, no artigo *Estratégias de educação financeira para crianças: construindo situações didáticas de economia em sala de aula*, Ruth M. Hofmann e Maria T. C. Soares refletem, no âmbito da recente institucionalização da educação financeira no Brasil, sobre metodologias do ensino de finanças para crianças, mediante a construção de situações didáticas de economia em sala de aula.

Phillip V. Ilha et al. no artigo *Promoção da saúde a partir da aprendizagem por projetos*, verificam as percepções de professores e alunos quanto ao desenvolvimento da promoção da saúde a partir da aprendizagem por projetos e da participação ativa dos educandos na construção do conhecimento, indicando resultados satisfatórios quanto à melhoria da qualidade de vida dos escolares.

No artigo *O silenciamento dos órgãos oficiais sobre o atendimento pedagógico hospitalar e domiciliar no Paraná: necessidade de políticas públicas efetivas*, Regiane H. Ono e Ercília M. A. T. P de Paula discutem o atendimento pedagógico hospitalar e o atendimento pedagógico domiciliar como direitos das crianças, adolescentes, jovens e adultos hospitalizados ou enfermos.

Por fim, Enio de L. Stanzani et al. no artigo *Ressignificações da prática docente quanto ao uso das TIC a partir da experiência do LIFE/UEL*, discutem o uso das TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação – na Educação Básica, no âmbito do LIFE/UEL (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores

da Universidade Estadual de Londrina), em relação à elaboração e desenvolvimento das atividades realizadas em sala de aula por uma professora de química.

Agradecemos a todos os que colaboraram de forma direta ou indireta para que esse número da Revista Atos fosse agora publicado e esperamos que a leitura venha a contribuir com a sempre necessária reflexão sobre a educação em nosso país.

Rita de Cássia Marchi – editora chefe

Adriana Fischer - editora